

## **Nota à Imprensa**

### **Dados sobre combustíveis e tarifas de electricidade relativos ao 1.º trimestre**

De acordo com os dados estatísticos referentes ao primeiro trimestre, como reflexo das mudanças sazonais, o consumo total de energia eléctrica do primeiro trimestre foi de 763,41 GWh, - baixou 11,49% em relação ao trimestre passado e baixou pouco, 1,41%, em relação ao mesmo trimestre de 2010. A produção de energia eléctrica local foi de 260,47 GWh, representando 34,12% do consumo total de energia eléctrica e registando um aumento de 11,05% relativamente ao trimestre anterior. Correspondentemente, a aquisição de energia eléctrica importada do Continente Chinês diminuiu 21,18%, comparativamente ao trimestre anterior, tendo sido de 475,58 GWh - diminuiu 17,85%, comparativamente a igual período do ano passado.

Com o aumento do volume de fornecimento de gás natural, o volume de produção de energia eléctrica através do gás natural aumentou 26,79% em relação ao trimestre anterior e aumentou 102,50% em relação ao mesmo período do ano transacto, tendo atingido 213,44 GWh, o que representa 27,96% do consumo total de energia eléctrica. O volume de produção de energia eléctrica através de combustíveis pesados foi de 47,03 GWh - diminuiu 28,97% em relação ao trimestre anterior e representou 6,16% do consumo total de energia eléctrica. Como o volume de produção de electricidade local aumentou em relação ao trimestre passado, o volume das emissões de gases provenientes da produção de electricidade também aumentou. Entre elas, as emissões de CO<sup>2</sup> aumentaram 12,07% em comparação com o trimestre anterior, traduzindo um total de 101,64 mil toneladas. Segundo os resultados da monitorização da Central Térmica de Coloane, os indicadores das emissões de gases e das águas residuais das centrais eléctricas, tais como os óxidos de azoto, os SO<sub>2</sub> e os sólidos em suspensão, estiveram dentro dos limites.

No aspecto dos custos e receitas da venda da electricidade, influenciado pelo aumento do preço do petróleo bruto a nível internacional e pela valorização do renminbi, o custo médio global da electricidade, no primeiro trimestre de 2011, foi de 0,740 patacas/kWh (idem abaixo) - aumentou 1,37% comparativamente ao trimestre anterior; entre esse custo, o preço médio da aquisição de energia eléctrica aumentou 0,746 patacas/kWh, ou seja 1,91% em relação ao trimestre passado. O preço médio da electricidade produzida localmente através de combustíveis pesados subiu 10,90% e foi de 0,916 patacas/kWh enquanto para a produção através de gás natural o preço

médio subiu 0,29% e foi de 0,687 patacas/kWh; o custo dos combustíveis não inclui outros custos operacionais, os custos de manutenção e o retorno sobre o investimento.

De acordo com a fórmula de cálculo estabelecida no contrato de concessão de electricidade, o factor de ajustamento das tarifas (abreviadamente designado por factor de ajustamento, idem abaixo), para o primeiro trimestre de 2011, foi de 0,31 patacas/kWh - dois cêntimos mais do que no trimestre anterior: entre ele, para o Grupo A foi de 0,28 patacas e a comparticipação foi de três cêntimos. No primeiro trimestre de 2011, o preço médio global da electricidade vendida aumentou 1,24% em comparação com o último trimestre, tendo sido de 1,221 patacas/kWh; entre ele, o preço médio da electricidade vendida do Grupo A subiu 2,25% relativamente ao trimestre anterior e foi de 1,316 patacas/kWh, enquanto a subida do preço médio da electricidade vendida dos outros grupos variou entre 0,17% e 0,55%.

Segundo as previsões, o volume de aquisição de energia eléctrica, gás natural e combustíveis pesados para o segundo trimestre de 2011 será de 852.57 GWh, 38,827 KNm<sup>3</sup> e 12,129 toneladas, respectivamente. Assim, o factor de ajustamento das tarifas calculado para o segundo trimestre de 2011 foi de 0,34 patacas/kWh. Tendo em consideração os constrangimentos do cidadão comum e das pequenas e médias empresas, o factor de ajustamento das tarifas foi reduzido, a título especial, para o Grupo A, sendo cada kWh a 0,31 patacas;

Ainda relativamente ao primeiro trimestre, e agora aos preços médios dos combustíveis, tomando como referência as tendências do preço de mercado de fornecimento de petróleo da vizinha Singapura, o preço médio de mercado fixado para a gasolina sem chumbo em Macau (segundo cálculo da média diária - idem abaixo) foi de 10,95 patacas por litro - mais 0,85 patacas do que no trimestre anterior; o preço médio do *spot price* de Singapura também aumentou 0,94 patacas face ao trimestre precedente. O preço médio de mercado fixado para o gasóleo para veículos foi de 11,84 patacas por litro - subiu 0,88 patacas em relação ao trimestre passado; o preço médio do *spot price* de Singapura aumentou 1,18 patacas relativamente ao último trimestre. O preço médio de mercado fixado para o GPL foi de 14,22 patacas/kg - aumentou 1,27 patacas relativamente ao trimestre antecedente; o preço médio do *spot price* de Singapura aumentou 0,11 patacas em relação ao trimestre antecedente. No primeiro trimestre, a diferença do aumento entre o preço do GPL e o preço do *spot price* de Singapura foi de cerca de uma pataca, por o ajustamento do preço em Macau ter sido mais tarde do que em Singapura. Em retrospectiva, no quarto trimestre

de 2010, o preço médio de mercado fixado para o GPL em Macau só aumentou 0,76 patacas, e em Singapura subiu 1,79 patacas.

Considerando a situação do Continente Chinês, a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma anunciou que, devido ao impacto da subida do preço do petróleo bruto, a partir da meia-noite do dia 7 de Abril do corrente ano, o preço de venda a retalho da gasolina subiria para 500 remimbis por tonelada e o do gasóleo subiria para 400 remimbis por tonelada.

Abaixo, é feita a comparação dos preços dos produtos derivados do petróleo - até ao dia 30 de Maio de 2011<sup>(1)</sup>, entre Macau, Hong Kong e a Província de Guangdong, para servir de comparação e referência ao público interessado. Para mais detalhes, por favor consulte a página do GDSE em:

[http://www.gdse.gov.mo/por/GDSE\\_Pages/stats/figure/en-port\\_q111.pdf](http://www.gdse.gov.mo/por/GDSE_Pages/stats/figure/en-port_q111.pdf)

		Província de Guangdong	Hong Kong (Não inclui o imposto para combustíveis do governo)			Macau	
			Preço limite de venda a retalho	Preço fixo de mercado	Preço após desconto (Preço com desconto, em dinheiro, publicado pela Comissão de Consumidores de Hong Kong)		Preço fixo de mercado
		(RMB/L)			(Patacas/L)	(Patacas/L)	
<b>Gasolina sem chumbo</b>	(valor do octano 93)	7.89	9.70	-	-	-	-
	(valor do octano 97)	8.54	10.50	-	-	-	-
	(valor do octano 98)	9.95	12.23	10.57	9.23-10.57	11.62	10.46
<b>Gasóleo para veículos</b>	(Padrão da Europa V)	-	-	12.06	10.21-10.83	-	-
	(Padrão da Europa IV)	-	-	-	-	12.56	10.05-11.30
	(Número III 0 da China)	7.51	9.23	-	-	-	-

Descontos para a gasolina sem chumbo e para o gasóleo para veículos, em Macau

	Cidade de Zhuhai	Hong Kong	Macau
	Preço de referência de mercado <sup>(7)</sup>	Preço fixo de mercado	Preço fixo de mercado

	(RMB/ Kg)	(Pataca/Kg)	(Pataca/Kg)	(Pataca/Kg)
<b>Gás de petróleo liquefeito (GPL) engarrafado</b>	8.27	10.13	13.85-16.38	14.42-16.42

<sup>(1)</sup> Os preços referidos servem só de referência. Para mais detalhes, por favor consulte a página referida.

Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

3 de Junho de 2011